

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Herbivoria foliar em *Ipomoea imperati* (Vahl) Griseb. e *Ipomoea pes-caprae* (L.) R.Br. na Restinga do Farol de São Thomé, RJ.

João Vitor Paravidini de Souza, Aline Alves Nascimento, Fernanda Del Penho da Rocha Lopes, Marcelo Trindade Nascimento.

A herbivoria é uma relação ecológica em que um animal se alimenta de partes da planta, como folhas, flores e frutos, podendo comprometer suas funções (i.e. crescimento, reprodução). Os objetivos do estudo foram avaliar a frequência de ocorrência, herbivoria foliar e os insetos herbívoros de *Ipomoea pes-caprae* (L.) R.Br. e *Ipomoea imperati* (Vahl) Griseb, em uma área preservada (AP) e outra antropizada (AA) na Restinga do Farol de São Thomé, RJ. Área preservada: ocupação antrópica baixa, poucas moradias e afastadas da linha da praia. Área antropizada: forte presença antrópica, com a orla ocupada por quiosques e intenso trânsito de banhistas. Na AP foram estabelecidos 10 quadrados de 60 cm x 60 cm por transecto de 100 m (n=5), já na AA foram estabelecidos 5 quadrados por transecto de 50 m (n=5). As análises de cobertura do solo pelas espécies amostradas revelaram que *I. pes-caprae* (AP= 7,4% ± 8,1; AA= 27,7% ± 14,8) é mais frequente que *I. imperati* (AP= 2,7% ± 1,2; AA= 1,8% ± 1,1) para ambas as áreas. Ao comparar as espécies em cada área, a frequência foi similar na área preservada, exceto na faixa inicial, mais ocupada pela *I. pes-caprae*. Na AA houve maior ocorrência da *I. pes-caprae* em relação a *I. imperati* em todas as faixas de distância da praia. A % de perda foliar foi maior na AP que na AA (AP= 5,4% ± 1,7; AA= 1,1% ± 0,85), com folhas novas apresentando valores de herbivoria maiores ou similares quando comparadas com folhas maduras, principalmente para *I. pes-caprae*, sugerindo maior preferência foliar dos insetos herbívoros por folhas novas. A área preservada apresentou maiores valores médios de ocorrência de insetos herbívoros em plantas por transecto (*I. pes-caprae*= 13,4; *I. imperati*= 3) que a área antropizada (*I. pes-caprae*= 0,2; *I. imperati*= 0). *I. pes-caprae*, espécie mais frequente em ambas as áreas, sofreu maiores níveis de herbivoria, sugerindo um efeito dependente da densidade. A frequência das espécies parece não sofrer efeito da ocupação antrópica, ambas ocorreram com maior frequência na faixa de 0-30 m da linha da maré, sendo *I. pes-caprae* similar ou maior na área antropizada. Entretanto, a ocorrência de insetos da família Chrysomelidae foi fortemente afetada na área antropizada, sugerindo uma ação antrópica negativa na ocorrência destes insetos.

Palavras-chave: dano foliar; Chrysomelidae, insetos mastigadores.

Instituição de fomento: Faperj; CNPq; UENF.